

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI
Editoria Científica 2024-1

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Prezados leitores,

É com satisfação que comunicamos a publicação da Edição v.17, n. 1 de 2024 da Revista Gestão Organizacional (RGO). Esta edição reúne dez artigos que abordam, de forma interdisciplinar e inovadora, temas emergentes e fundamentais para as áreas de gestão, trabalho, tecnologia e políticas organizacionais. Os estudos selecionados contemplam contextos públicos e privados, exploram práticas de eficiência, cultura organizacional, trabalho decente, felicidade no trabalho, desafios fiscais e implementação de sistemas tecnológicos, além de um caso para ensino.

Neste editorial, abordamos os principais *insights* de cada pesquisa publicada, para que você, leitor, possa identificar temas de seu interesse e escolher as leituras que mais lhe agradem, conhecendo as principais contribuições e avanços apresentados por esses trabalhos.

O primeiro artigo, desenvolvido por Antonio Rodrigues Albuquerque Filho, Editinete André da Rocha Garcia e Alessandra Carvalho de Vasconcelos, examina a relação entre internacionalização e desempenho financeiro em empresas brasileiras e europeias, destacando o papel das diferenças institucionais. Os autores demonstram que, enquanto a internacionalização impacta negativamente o desempenho financeiro nas empresas brasileiras, o efeito é positivo entre as europeias. O estudo é relevante por fornecer evidências comparativas em contextos distintos, alertando gestores sobre os aspectos referentes a internacionalização que podem otimizar ou não o desempenho financeiro das empresas.

Em seguida, Lucas Alves de Oliveira Lima, Paulo Lourenço Domingues Júnior e Laura Lima da Silva analisam as relações entre estresse ocupacional e acidentes laborais durante a pandemia de COVID-19 em uma indústria alimentícia. A pesquisa qualitativa revela que a sobrecarga de trabalho potencializou o estresse, resultando em maior propensão a acidentes físicos, especialmente entre trabalhadores mais experientes. O estudo oferece um diagnóstico importante para a tomada de decisão em prol da integridade física e mental dos trabalhadores.

O terceiro artigo, de autoria de Janaína Rute da Silva Caetano Dourado e Silvia Pereira de Castro Casa Nova, por meio de uma (auto)etnografia interseccional, reflete sobre as experiências e silenciamentos no ambiente acadêmico contábil, considerando raça, gênero e classe social. A pesquisa questiona o privilégio da branquitude e sugere formas de colaborarmos para a permanência e visibilidade de pessoas negras na academia, um tema inovador e urgente no contexto brasileiro.

No quarto artigo, Inaê de Sousa Barbosa, Emilly Stein e Marcia Zanievicz da Silva destacam a contribuição do *Enterprise Risk Management* (ERM) no enfrentamento da crise da COVID-19 é discutida sob a perspectiva do Chief Risk Officer. Os resultados apontam que a comunicação eficiente e o apoio da alta administração foram decisivos para a adaptação das empresas. O estudo reforça o papel estratégico do ERM na mitigação de riscos e na preparação organizacional para crises futuras.

O quinto artigo, desenvolvido por Cleria Nunes e Narbal Silv, traz uma abordagem pioneira ao relacionar trabalho decente e felicidade no trabalho em uma organização pública brasileira. Os resultados destacam a importância do respeito e apoio organizacional, além de apontarem percepções diferenciadas entre estatutários e terceirizados, contribuindo para a compreensão de indicadores organizacionais de qualidade de vida no trabalho.

O sexto artigo, de Gabriel de Aquino Valim, Ana Carolina Almeida dos Santos e Mauro Caetano, avalia a eficiência e governança de pequenos aeroportos brasileiros e sua relação com o desenvolvimento regional. Utilizando métodos quantitativos avançados, os autores identificam variáveis como PIB per capita, atraso de voos e proximidade de aeroportos como determinantes da eficiência. O estudo preenche uma lacuna importante na literatura sobre infraestrutura e transporte regional.

No sétimo artigo, Maria do Socorro da Conceição Moura Pessoa, Indira Scarlett Dominguez Arita e Carla Renata Silva Leitão investigam se as dimensões da cultura organizacional são utilizadas para compreender práticas orçamentárias em uma multinacional do setor de combustíveis. Os achados indicam que a cultura organizacional influencia diretamente a institucionalização das práticas orçamentárias, oferecendo *insights* valiosos para gestores e pesquisadores.

O oitavo artigo, de autoria de Patricia Miranda Ribeiro, Talles Vianna Brugni, Poliano Bastos da Cruz e Sylvania Neris Nossa, investiga a relação entre assimetria de custos e agressividade tributária em empresas listadas na B3. Os resultados revelam que empresas mais agressivas tendem a apresentar menores níveis de assimetria de custos, trazendo contribuições relevantes para a literatura sobre comportamento gerencial e tributário.

O nono artigo, desenvolvido por Cibele Mariot, Vilson Gruber e Roderval Marcelino, destaca os impactos da aplicação de metodologias ágeis no setor de registro acadêmico de uma instituição pública de ensino. A adoção de práticas ágeis trouxe melhorias significativas na organização e na compreensão dos processos, demonstrando o potencial dessas ferramentas para aprimorar a eficiência dos serviços públicos.

Por fim, o décimo artigo, cuja autoria é de Pedro Jácome de Moura Jr, Danilo Gomes Torquato e Carlo Gabriel Porto Bellini, apresenta um caso para ensino que aborda conflitos e resistência à implementação de um sistema do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP) em um programa de pós-graduação. A narrativa detalha os desafios organizacionais e interpessoais, convidando os leitores a refletirem sobre o uso, a aceitação e o locus de controle em processos de mudança tecnológica.

Esta edição reflete a diversidade de temas e abordagens que permeiam a gestão organizacional, oferecendo contribuições significativas para o avanço da pesquisa e prática na



área. Agradecemos aos autores, avaliadores e leitores que tornam possível este diálogo acadêmico e esperamos que as reflexões aqui apresentadas inspirem novos estudos e práticas inovadoras.

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Gestão Organizacional